

## 21. CONHECIMENTO DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS SOBRE O CUIDADO COM OS PÉS

Thomé AAF<sup>1</sup>; Rodrigues CDS<sup>2</sup>; Gomes LA; Carvalho PM

<sup>1</sup>Enfermeira, pós graduanda em estomaterapia pela Famerp, Trabalho em clínica particular como enfermeira e podóloga

<sup>2</sup>Docente do curso de graduação de enfermagem da Famerp, Coordenadora do curso de especialização Lato Sensu em enfermagem dermatológica de São Jose do Rio Preto – SP

A Organização Mundial de Saúde estima que haverá 350 milhões de portadores de Diabetes Mellitus no mundo até 2025. Com a tecnologia avançada houve um aumento na sobrevida do portador de Diabetes mellitus e com isso as complicações passaram a ser constatada com maior frequência. Das complicações destacam-se as lesões nos pés . O trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento dos portadores de DM sobre zos cuidados com os pés de pacientes atendidos em uma clínica particular do interior do estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa não experimental, quantitativa e descritiva. Fizeram parte da pesquisa, 60 pacientes diabéticos maiores de 18 anos de ambos os sexos. Foi aplicado um questionário com 25 questões de múltipla escolha respondido no horário de atendimento. O estudo foi aprovado pelo CEP/FAMERP. A população estudada mais evidente foi do sexo feminino que representou (54%) dos casos seguidos de (46%) do sexo masculino; a faixa etária destaca-se que o maior número de portadores de diabetes tem 60 anos ou mais (36,6 %). Em relação á escolaridade observa-se a maioria com ensino fundamental completo (47%). Todos os entrevistados conheciam sua condição clínica. Segundo as praticas inadequadas realizadas nos pés, (58,3%) usam calçado aberto; (35%) andam descalço; (37%) não usam meia com calçado fechado; (35%) usam meias sintéticas; (23,3%) não secam os pés após o banho; (69,9%) não hidratam os pés e (76,6%) cortam as unhas arredondadas. Observou-se que vários são os fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético, o exame dos pés de pacientes diabéticos é fundamental a cada consulta, todos os profissionais de saúde que trabalhem com pessoas diabéticas devem estar habilitados a fazê-lo. Encorajar os pacientes e profissionais a estabelecer, conjuntamente, metas de tratamento as quais possam alcançar o sucesso em termos de controle metabólico, complicações e qualidade de vida.